



Ex-diretores e a diretora-geral do INCA foram homenageados. Na foto, da esq. para a dir.: Luiz Antonio Santini, Hiram Lucas, Marcos Moraes, Ana Cristina Pinho, Luiz Fernando Bouzas e Paulo Eduardo de Mendonça

Em seu discurso, Ana Cristina Pinho, demonstrou emoção por fazer parte desse momento histórico para o INCA e elogiou o patamar de qualidade em que a instituição tem se mantido. “Nesses anos, a medicina avançou, não apenas em tecnologia, mas na própria compreensão da doença e nas modalidades de prevenção, tratamento, ensino e pesquisa. O INCA, como instituição

nacional e internacional, vem conseguindo manter sua posição de liderança”, ressaltou.

A diretora-geral também destacou a importância do trabalho das equipes do Instituto. “A qualidade da nossa força de trabalho e o conhecimento produzido na instituição são motivo de imenso orgulho para todos. O Congresso é uma grande oportunidade de pensar e debater novas formas de reafirmar o compromisso do INCA com a qualidade de vida da população”, concluiu.

Freddy Bay, da IARC, falou sobre os desafios e oportunidades do controle do câncer

Evento internacional de pesquisa e ensino celebra 80 anos do INCA

Encontro aconteceu duas semanas antes do Congresso INCA 80 anos.

O Encontro Internacional de Pesquisa em Oncologia em Celebração aos 80 anos do INCA, organizado pelas Coordenações de Pesquisa e de Ensino do INCA, reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes entre os dias 12 e 15 de setembro. O evento foi realizado no Hotel Vila Galé, no Centro do Rio.

Os desafios da oncologia no século XXI e as novas tecnologias foram alguns dos temas abordados pelos especialistas que palestraram no encontro. A conferência de abertura, intitulada *Controle Global do Câncer – Desafios e Oportunidades*, foi ministrada pelo epidemiologista Freddie Bray, da Agência Internacional da Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês).

De acordo com o chefe da Divisão de Ensino Stricto Sensu, Marcelo Soares, o Encontro

trouxe para o Brasil os principais pesquisadores oncológicos nacionais e internacionais. “Isso é muito importante para os nossos alunos da Pós-Graduação em Oncologia do INCA, para treiná-los nesse ambiente de excelência científica e intelectual”, destacou.

O chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional, João Viola, fez um balanço do evento. “As principais instituições que trabalham com câncer no país participaram deste encontro e o que discutimos pode ser o embrião de realizações maiores. Os temas são de alta relevância para a população brasileira e mundial, com geração de conhecimentos universais”, comemora Viola. O evento teve quase 400 inscritos e mais de 200 pôsteres e *abstracts* sobre ciência, tecnologia e inovação em oncologia.

